

Como Formar Um Grupo de Afinidade

**A Unidade Fundamental
da Organização Anarquista**



Como Formar Um Grupo de Afinidade: A Unidade Fundamental da Organização Anarquista

Texto original em Inglês

How To Form an Affinity Group: Essential Building Blocks of Anarchist Organization

CrimethInc

2017

crimethinc.com/2017/02/06/how-to-form-an-affinity-group-the-essential-building-block-of-anarchist-organization

Tradução para o português

pt.crimethinc.com/2020/07/21/como-formar-um-grupo-de-afinidade-a-unidade-fundamental-da-organizacao-anarquista

Layout

No Trace Project

notrace.how/resources/#afinidade

Vivemos uma época turbulenta. Manifestações e contramanifestações, bloqueios, revoltas e confrontos explodem com frequência. Além disso, ações diretas solidárias e de apoio mútuo são cada vez mais presentes para manter pessoas e comunidades com vida e saúde em meio a crises sanitárias e econômicas que o capitalismo apresenta. Já passou da hora de nos organizarmos para os levantes que estão a caminho.

Mas organizar-se não significa ingressar em uma instituição preexistente e receber ordens. Não deve significar perder sua capacidade de agir e inteligência para, ao final, se tornar apenas uma engrenagem em uma máquina. De uma perspectiva anarquista, a estrutura organizacional deve elevar ao máximo tanto a liberdade quanto a coordenação voluntária em todos os níveis e escalas, desde o menor grupo até a sociedade como um todo.

Você e suas amigas já constituem um grupo de afinidade, o tijolo fundamental desse modelo. Um grupo de afinidade é um círculo de pessoas amigas que se entendem como uma força política autônoma. A ideia é que as pessoas que já conheçam e confiem umas nas outras devam trabalhar juntas para responder de forma imediata, inteligente e flexível às situações que surgem diante delas.

Este formato sem liderança provou ser eficaz para atividades de guerrilha de todos os tipos, assim como o que a RAND Corporation chama de tática de “enxame”,¹ na qual muitos grupos autônomos imprevisíveis sobrecarregam um adversário centralizado. É bom que você vá a todas as manifestações estando em um grupo de afinidade, com um senso compartilhado dos seus objetivos e capacidades. Se você estiver em um grupo que tenha experiência em agir em conjunto, estará muito melhor preparada para lidar com emergências e aproveitar ao máximo as oportunidades inesperadas.

Esse guia é adaptado de uma versão anterior que apareceu no nosso *Receitas para o Desastre: Um Livro de Receitas Anarquista*.²

¹https://rand.org/pubs/monograph_reports/MR1382.html

²<https://pt.crimethinc.com/books/receitas-para-o-desastre>

Grupos de Afinidade são Poderosos

Levando em conta o seu pequeno tamanho, os grupos de afinidade podem alcançar um impacto desproporcionalmente poderoso. Em contraste com as estruturas hierárquicas tradicionais, eles são livres para se adaptar a qualquer situação, não precisam passar suas decisões através de um complicado processo de ratificação e todas as participantes podem agir e reagir instantaneamente sem esperar por ordens—ainda mantendo uma ideia clara do que esperar uma da outra. A admiração e a inspiração mútua em que são fundados torna muito difícil desmoralizá-los. Em forte contraste com as estruturas capitalistas, fascistas e socialistas autoritárias, eles funcionam sem necessidade de hierarquia ou coerção. Participar de um grupo de afinidade pode ser gratificante e divertido, além de eficaz.

Acima de tudo, os grupos de afinidade são motivados por desejo compartilhado e lealdade e não pelo lucro, pelo dever ou por qualquer outra compensação ou abstração. Não é surpreendente que tropas inteiras de policiais de choque tenham sido repelidos por grupos de afinidade armados apenas com pedras e as próprias bombas de gás lacrimogênio atiradas contra eles.

O Grupo de Afinidade é um Modelo Flexível

Alguns grupos de afinidade são formais e imersivos: os participantes vivem juntos, compartilhando tudo em comum. Mas um grupo de afinidade não precisa ser um arranjo permanente. Pode servir como uma estrutura de conveniência, reunida a partir do agrupamento de pessoas confiáveis e com interesses em comum durante um determinado projeto.

Uma equipe específica pode agir em conjunto repetidamente como um grupo de afinidade, mas os membros também podem se dividir em grupos de afinidade menores, participar de outros grupos de afinidade ou agir fora da estrutura do grupo de afinidade. A liberdade de se associar e organizar como cada pessoa considera adequada é um princípio anarquista fundamental; isso promove a abundância, de modo que nenhuma pessoa ou grupo único é essencial para o funcionamento do todo, e diferentes grupos podem se reconfigurar conforme necessário.

Escolham a Escala Certa Para Vocês

Um grupo de afinidade pode variar de dois a talvez até quinze indivíduos, dependendo dos seus objetivos. No entanto, nenhum grupo deve ser tão numeroso que uma conversa informal sobre questões urgentes seja impossível. Vocês sempre podem se dividir em dois ou mais grupos, se necessário. Em ações que exigem dirigir, por exemplo, o sistema mais fácil é geralmente ter um grupo de afinidade para cada veículo.

Conhecer Uma a Outra Intimamente

Aprenda os pontos fortes, as vulnerabilidades e o histórico de cada pessoa, para que vocês saibam com o que podem contar entre si. Discutam suas análises de cada situação em que vocês estão entrando e o que vale a pena realizar nela—identifique onde elas se encaixam, onde são complementares e onde elas diferem, para que vocês estejam prontas para tomar decisões em frações de segundo.

Uma maneira de desenvolver a intimidade política é ler e discutir textos juntas, mas nada supera a experiência “de campo”. Comecem devagar para não sobrecarregar. Uma vez que vocês tenham estabelecido uma linguagem comum e dinâmicas internas saudáveis, vocês estão prontas para identificar os objetivos que desejam alcançar, preparar um plano e *entrar em ação*.

Decida Níveis de Segurança Adequados do Seu Grupo

Grupos de afinidade são resistentes à infiltração porque todos os membros compartilham história e intimidade umas com as outras e ninguém fora do grupo precisa ser informada sobre seus planos ou atividades.

Uma vez montado, um grupo de afinidade deve estabelecer um conjunto compartilhado de práticas de segurança³ e cumpri-las. Em alguns casos, o grupo pode se dar ao luxo de ser público e transparente sobre suas atividades. Em outros casos, o que acontece dentro do grupo nunca deve

³<https://notrace.how/resources/#o-que-e-cultura-de-seguranca>

ser mencionado fora dele, mesmo depois de todas as suas atividades serem concluídas há muito tempo. Em alguns casos, ninguém, exceto as participantes do grupo, devem saber que ele existe. Você e suas companheiras podem discutir e se preparar para ações sem revelar para gente de fora que vocês constituem um grupo de afinidade. Lembrem-se: é mais fácil passar de um protocolo de alta segurança para um de baixa do que vice-versa.

Tomem Decisões em Conjunto

Grupos de afinidade geralmente operam por meio de tomada de decisão por consenso: as decisões são tomadas coletivamente de acordo com as necessidades e desejos de cada indivíduo envolvido. O voto democrático, no qual a maioria consegue o que quer e a minoria precisa se calar, é uma aberração para os grupos de afinidade—pois se um grupo deve funcionar tranquilamente e permanecer unido sob estresse, todo indivíduo envolvido deve estar satisfeito. Antes de qualquer ação, os membros de um grupo devem estabelecer juntas quais são seus objetivos pessoais e coletivos, que riscos elas estão confortáveis em aceitar e quais são suas expectativas uma em relação a outra. Estes pontos definidos, elas podem formular um plano.

Como as situações de ação são sempre imprevisíveis e os planos raramente saem como previsto, pode ser uma ajuda empregar uma abordagem dupla na preparação. Por um lado, vocês podem fazer planos para diferentes cenários: *Se A ocorrer, informaremos umas às outras por meio de X e mudaremos para o plano B; Se X meios de comunicação forem impossíveis, nós nos reuniremos novamente no local Z às Q horas.* Por outro lado, vocês podem criar estruturas que serão úteis mesmo que o que aconteça seja diferente de qualquer um dos cenários que vocês imaginaram. Isso pode significar preparar recursos (como cartazes/bandeiras, suprimentos médicos ou equipamentos ofensivos), dividir papéis internos (por exemplo, reconhecimento, comunicações, médica, contato com a mídia), estabelecer sistemas de comunicação (como telefones descartáveis⁴ ou frases codificadas que possam ser gritadas para transmitir informações com segurança), preparar estratégias gerais (para manter umas das outras à vista em ambientes confusos, por exemplo),

⁴<https://notrace.how/resources/#burner-phones>

traçar rotas de fuga de emergência, ou preparar apoio legal no caso de alguém ser presa.

Depois de uma ação, um grupo de afinidade astuto se reunirá (se necessário, em um local seguro, sem celulares e outros equipamentos eletrônicos) para discutir o que deu certo, o que poderia ter sido melhor e o que vem a seguir.

Tato e Táticas

Um grupo de afinidade responde somente a si mesmo—esse é um dos seus pontos fortes. Os grupos de afinidade não são necessariamente sobrecarregados pelo protocolo processual de outras organizações, pelas dificuldades de chegar a um acordo com estranhos ou pelas limitações de responder a um órgão que não esteja imediatamente envolvido na ação.

Ao mesmo tempo, assim como as membros de um grupo de afinidade buscam consenso umas com as outras, cada grupo de afinidade deve se empenhar por uma relação igualmente atenciosa com outros indivíduos e grupos—ou pelo menos para complementar as abordagens dos outros, mesmo que esses não reconheçam o valor dessa contribuição. Idealmente, a maioria das pessoas deveria ficar contente com a participação ou a intervenção do seu grupo de afinidade em uma situação, em vez de se ressentir ou temer vocês. Elas deveriam vir a reconhecer o valor do modelo de grupo de afinidade e, assim, empregá-lo por si mesmas, depois de vê-lo sendo bem-sucedido e se beneficiando desse sucesso.

Organizem-se com Outros Grupos de Afinidade

Um grupo de afinidade pode trabalhar em conjunto com outros grupos de afinidade no que às vezes é chamado de agrupamento ou coordenação. A formação de agrupamentos permite que um número maior de indivíduos aja com as mesmas vantagens que um único grupo de afinidade possui. Se houver necessidade de rapidez ou segurança, os representantes de cada grupo poderão se reunir com antecedência, em vez da totalidade de todos os grupos; se a coordenação é essencial, os grupos ou representantes podem organizar métodos de comunicação durante o calor da ação. Ao longo de

anos de colaboração juntos, diferentes grupos de afinidade podem vir a se conhecer tão bem quanto conhecem a si mesmos, tornando-se assim mais confortáveis e capazes juntos.

Quando várias coordenações de grupos de afinidade precisam coordenar ações especialmente massivas—antes de uma grande manifestação, por exemplo—eles podem realizar um conselho no qual diferentes agrupamentos e grupos de afinidades podem informar uns aos outros (até onde isso for inteligente) sobre suas intenções. Os conselhos raramente produzem unanimidade perfeita, mas podem informar as participantes dos vários desejos e perspectivas que estão em jogo. A independência e a espontaneidade que a descentralização proporciona costumam ser nossas maiores vantagens no combate contra um adversário mais bem equipado.

Assumindo Compromisso

Para que grupos de afinidade e estruturas maiores baseadas em consenso e cooperação funcionem, é essencial que todos os envolvidos possam confiar uns nos outros para assumir compromissos. Quando um plano é acordado, cada indivíduo em um grupo e cada grupo em uma coordenação deve escolher um ou mais aspectos cruciais da preparação e execução do plano e oferecer-se para realizá-los. Se comprometer com o fornecimento de um recurso ou a conclusão de um projeto significa garantir que ele será realizado de alguma forma, não importa o que aconteça. Se você está operando um canal de apoio jurídico para o seu grupo durante uma manifestação, você deve isso a todos do grupo, mesmo se você ficar doente; se o seu grupo prometer fornecer as faixas para uma ação, verifique se elas estão prontas, mesmo que isso signifique ficar acordado a noite toda na véspera porque o restante do seu grupo de afinidade não pôde aparecer. Com o tempo, você aprenderá como lidar com as crises e com quem pode contar nelas, assim como os outros aprenderão quanto podem contar com você.

Partindo Para a Ação

Pare de pensar no que vai acontecer ou porque nada está acontecendo. Reúna-se com seus amigos e comece a decidir o que vai acontecer. Não passe a vida no papel de espectador passivo, esperando para ser informado sobre o que fazer. Adquirir o hábito de discutir o que você quer que aconteça —e tornar essas ideias realidade.

Sem uma estrutura que incentive as ideias a fluir para a ação, sem camaradas com os quais se possa debater e atravessar as barreiras e criar impulso, é provável que você fique paralisada, desconectada de grande parte do seu próprio potencial; com eles, o seu potencial pode ser multiplicado por dez ou cem mil. “Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas pensantes e comprometidas possa mudar o mundo”, Margaret Mead escreveu: “é a única coisa que já existiu”. Ela estava se referindo, quer ela soubesse ou não, a grupos de afinidade. Se cada indivíduo em cada ação contra o Estado e status quo participasse como parte de um grupo de afinidade dedicado, a revolução seria realizada em poucos anos.

Um grupo de afinidade pode ser um grupo de costura ou um coletivo de manutenção de bicicletas; poderia se reunir com o propósito de fornecer uma refeição em uma ocupação ou forçar uma corporação multinacional a sair do mercado por meio de um programa de sabotagem cuidadosamente orquestrado. Grupos de afinidade plantaram e defenderam hortas comunitárias, construíram e ocuparam e incendiaram prédios, organizaram programas de creches nos bairros e greves selvagens; grupos de afinidade individuais iniciam rotineiramente revoluções nas artes visuais e na música popular. Sua banda favorita era um grupo de afinidade. Um grupo de afinidade inventou o avião. Um outro grupo de afinidade mantém o site e faz a publicação onde você está lendo esse texto.

Que cinco pessoas se encontrem determinadas para o a ação e não para a agonia da sobrevivência—a partir desse momento, termina o desespero e começa a tática.

Um grupo de afinidade é um círculo de pessoas amigas que se entendem como uma força política autônoma. A ideia é que as pessoas que já conheçam e confiem umas nas outras devam trabalhar juntas para responder de forma imediata, inteligente e flexível às situações que surgem diante delas.



No Trace Project / No trace, no case. Um coleção de ferramentas para auxiliar anarquistas e outros rebeldes a **entender** as capacidades de seus inimigos, **minar** tentativas de vigilância, e principalmente **agir** sem ser pego.

Dependendo do seu contexto, a posse de certos documentos pode ser criminalizada ou acabar por atrair atenção indesejada. Seja cuidadoso com quais zines você imprime e onde você os guarda.